

**Balanço**  
**em 31 de Dezembro de 2007 e 2006**

ACTIVO	EXERCÍCIO			Euros
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Exercício anterior Activo Líquido
Imobilizações incorpóreas				
Investimentos				
Terrenos e edifícios				
De serviço próprio				
De rendimento				
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta				
Investimentos em empresas do grupo e associadas	750		750	750
Partes de capital em empresas do grupo	750		750	750
Obrigações e outros empréstimos a emp. do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Obrigações e outros empréstimos a emp. associadas				
Outros investimentos financeiros	116.344.701		116.344.701	102.649.208
Acções, outros títulos de rendim. variável e unidades de participação em fundos de investimento	13.239.351		13.239.351	9.461.449
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	93.088.587		93.088.587	93.181.697
Empréstimos hipotecários				
Outros empréstimos				
Depósitos em instituições de crédito	10.016.763		10.016.763	6.062
Outros				
Depósitos junto de empresas cedentes	7.120		7.120	7.120
Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro				
Provisões técnicas de resseguro cedido	84.057.357		84.057.357	86.416.319
Provisão para prémios não adquiridos	28.693.361		28.693.361	31.883.897
Provisão matemática do ramo vida				
Provisão para sinistros	55.363.996		55.363.996	54.532.422
Provisão para participação nos resultados				
Outras provisões técnicas				
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro				
Devedores	20.420.987	4.082.704	16.338.283	22.380.158
Por operações de seguro directo				
Empresas do grupo	39.679		39.679	34.973
Empresas participadas e participantes				
Outros devedores	6.727.360	2.327.425	4.399.935	11.681.440
Por operações de resseguro				
Empresas do grupo				998
Empresas participadas e participantes				
Outros devedores	12.502.378	1.731.005	10.771.373	10.398.509
Por outras operações				
Empresas do grupo	213.546		213.546	175.535
Empresas participadas e participantes				
Outros devedores	938.024	24.274	913.750	88.703
Subscritores de capital				
Outros elementos do activo	11.670.824	1.702.004	9.968.820	21.322.229
Imobilizações corpóreas e existências	2.132.063	1.702.004	430.059	942.139
Depósitos bancários e caixa	9.538.761		9.538.761	20.380.090
Outros				
Acréscimos e diferimentos	4.797.021		4.797.021	7.123.900
Juros a receber	1.578.365		1.578.365	1.923.227
Outros acréscimos e diferimentos	3.218.656		3.218.656	5.200.673
<b>Total do Activo</b>	<b>237.298.760</b>	<b>5.784.708</b>	<b>231.514.052</b>	<b>239.899.684</b>

PASSIVO	Euros	
	Exercicio	Exercicio anterior
Capital próprio	30.580.419	34.659.383
Capital	12.500.000	12.500.000
Prémios de emissão	1.246.995	1.246.995
Reservas de reavaliação		
Reavaliação regulamentar		727.336
Reavaliação legal		
Reservas		
Reserva legal	7.413.934	5.454.781
Reserva estatutária	487.004	487.004
Outras reservas	218.745	218.746
Resultados transitados	(4.834.631)	(5.567.003)
Resultado do exercicio	13.548.372	19.591.524
Passivos subordinados		
Fundo para dotações futuras		
Provisões técnicas	121.399.234	124.013.443
Provisão para prémios não adquiridos	45.077.876	47.706.728
Provisão matemática do ramo vida		
Provisão para sinistros		
De vida		
De acidentes de trabalho	15.053.755	14.956.398
De outros ramos	59.345.517	58.770.977
Provisão para participação nos resultados	106.227	526.000
Provisão para desvios de sinistralidade	633.752	473.163
Outras provisões técnicas	1.182.107	1.580.177
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro		
Outras provisões	1.733.118	1.381.334
Provisões para pensões	1.055.143	978.150
Provisões para impostos	81.930	81.930
Outras provisões	596.045	321.254
Depósitos recebidos de resseguradores	58.194.576	56.714.208
Credores	13.455.630	16.835.106
Por operações de seguro directo		
Empresas do grupo	7.345	
Empresas participadas e participantes		
Outros credores	1.155.208	6.403.345
Por operações de resseguro		
Empresas do grupo	8.029.040	55
Empresas participadas e participantes		
Outros credores	756.468	921.637
Empréstimos bancários		
De empresas do grupo		
De empresas participadas e participantes		
Outros credores		
Estado e outros entes públicos	2.768.262	8.785.491
Credores diversos		
Empresas do grupo	215.911	169.299
Empresas participadas e participantes		
Outros credores	523.396	555.279
Acréscimos e diferimentos	6.151.075	6.296.210
<b>Total do Passivo</b>	<b>231.514.052</b>	<b>239.899.684</b>

**Conta Técnica do seguro não Vida  
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006**

Euros					
CONTA DE GANHOS E PERDAS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR	
Conta técnica do seguro não vida					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro					
Prémios brutos emitidos	167.011.627			166.359.402	
Prémios de resseguro cedido	(137.503.520)	29.508.107		(137.862.289)	28.497.113
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	3.076.016			(992.881)	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(3.190.535)	(114.519)	29.393.588	888.338	(104.543)
Proveitos dos investimentos					
Rendimentos de partes de capital					
Relativos a empresas do grupo					
Outros					
Rendimentos de outros investimentos					
Relativos a empresas do grupo	5.241				
Outros	4.326.599	4.331.840		3.914.833	3.914.833
Ganhos realizados em investimentos		598.199	4.930.039		1.740.455
Mais-valias não realizadas de investimentos			134.934		
Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro					456
Proveitos técnicos			34.458.561		34.246.996
Custos com sinistros, líquidos de resseguro					
Montantes pagos					
Montantes brutos	79.216.213			74.166.265	
Parte dos resseguradores	(69.869.049)	9.347.164		(66.702.626)	7.463.639
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	787.267			7.488.544	
Parte dos resseguradores	(831.574)	(44.307)	9.302.857	(2.762.200)	4.726.344
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			(398.069)		(9.529.864)
Participação nos resultados, líquida de resseguro			95.000		549.474
Custos de exploração líquidos					
Custos de aquisição		19.041.681			19.003.411
Custos de aquisição diferidos (variação)		447.163			1.346.151
Custos administrativos		16.792.278			16.745.019
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(32.557.841)	3.723.281		(35.509.428)
Custos com investimentos					
Custos de gestão dos investimentos		2.620.748			2.072.526
Perdas realizadas em investimentos		645.509	3.266.257		782.110
Menos-valias não realizadas de investimentos			1.576.338		392.096
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro			10.106		8.254
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)			160.590		120.587
Custos técnicos			17.736.360		8.170.319
Resultado da conta técnica do seguro não vida			16.722.201		26.076.677

**Conta não Técnica**  
**para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006**

Euros

CONTA DE GANHOS E PERDAS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR		
Conta não técnica						
Resultado da conta técnica do seguro não vida			16.722.201			26.076.677
Resultado da conta técnica do seguro de vida						
Resultado da conta técnica			16.722.201			26.076.677
Proveitos dos investimentos						
Rendimentos de partes de capital						
Relativos a empresas do grupo						
Outros						
Rendimentos de outros investimentos						
Relativos a empresas do grupo	1.903					
Outros	851.309	853.212		626.543	626.543	
Ganhos realizados em investimentos		94.036	947.248		111.948	738.491
Mais-valias não realizadas de investimentos			5.677			26.563
Outros proveitos			143.854			3.688
Proveitos não técnicos			1.096.779			768.742
Custos com investimentos						
Custos de gestão de investimentos						
Perdas realizadas em investimentos		52.049	52.049		111.624	111.624
Menos-valias não realizadas de investimentos			97.558			18.818
Outros custos, incluindo ajustamentos			1.135.992			(436.836)
Custos não técnicos			1.285.599			(306.394)
Resultado da actividade corrente			16.533.381			27.151.813
Proveitos e ganhos extraordinários			1.065.646			1.327.505
Custos e perdas extraordinários			36.239			915.183
Resultado extraordinário			1.029.407			412.322
Dotação ou utilização da Reserva de Reavaliação Regulamentar			798.918			185.669
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos						
Resultado antes de impostos			18.361.706			27.749.804
Imposto sobre o rendimento do exercício			4.813.334			8.158.280
Resultado líquido do exercício			13.548.372			19.591.524



Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	Euros	
	2007	2006
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>		
Resultado líquido do exercício	13.548.372	19.591.524
Amortizações do exercício	546.422	534.912
Variação da provisão para sinistros:		
de seguro directo	671.897	7.673.102
de resseguro cedido	(831.574)	(2.762.200)
Variação de outras provisões técnicas:		
de seguro directo	(657.254)	(9.525.527)
de resseguro cedido	-	485.226
Variação na provisão para prémios não adquiridos:		
de seguro directo	(2.628.852)	2.339.031
de resseguro cedido	3.190.536	(888.339)
Variação dos ajustamentos de recibos por cobrar	(692.583)	(791.690)
Variação dos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	741.550	(975.567)
Variação das outras provisões	351.784	377.091
Menos-valias não realizadas de investimentos	1.673.896	410.914
Mais-valias não realizadas de investimentos	(140.611)	(225.245)
Dotação ou (utilização) da reserva de reavaliação	(727.336)	29.872
Menos-valias na alienação de investimentos	697.558	893.735
Mais-valias na alienação de investimentos	(692.236)	(1.852.402)
	<u>15.051.569</u>	<u>15.314.436</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>		
(Aumento) / diminuição de devedores:		
por operações de seguro directo	7.545.730	3.597.208
por operações de resseguro	(691.155)	2.509.333
por outras operações	(861.667)	1.335.511
Aquisições de investimentos	(387.129.080)	(299.335.030)
Alienações de investimentos	371.894.983	306.079.593
Aquisição de imobilizado	(34.343)	(137.161)
Variação em outras contas do activo	<u>2.326.879</u>	<u>(2.191.414)</u>
	<u>(6.948.653)</u>	<u>11.858.040</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>		
Aumento / (diminuição) em:		
Credores por operações de seguro directo	(5.240.792)	(1.681.597)
Credores por operações de resseguro cedido	7.863.816	(12.796.651)
Estado e outros entes públicos	(6.017.229)	5.677.224
Credores diversos	14.728	(140.001)
Depósitos recebidos de resseguradores	1.480.368	1.060.506
Variação em outras contas do passivo	(145.135)	838.864
Distribuição de dividendos	(11.900.000)	(2.350.000)
Dividendos antecipados	<u>(5.000.000)</u>	<u>(5.700.000)</u>
	<u>(18.944.244)</u>	<u>(15.091.655)</u>
Variação líquida em caixa e equivalentes	(10.841.328)	12.080.821
Caixa e equivalentes no início do período	<u>20.380.090</u>	<u>8.299.269</u>
Caixa e equivalentes no fim do período	<u><u>9.538.761</u></u>	<u><u>20.380.090</u></u>

## Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

### Exercício de 2007

## Bases de apresentação

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. é uma Companhia de seguros constituída em Portugal em 30 de Abril de 1987, tendo iniciado a sua actividade em 1 de Julho de 1987. Em 1 de Janeiro de 2001 a BPA Seguros, S.A., no âmbito da reestruturação do grupo Seguros e Pensões, transferiu parte dos seus activos e passivos para a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., tem como objectivo o exercício da actividade seguradora “Não Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta actividade.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e em conformidade com o Plano de Contas para o Sector Segurador, estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal.

As demonstrações financeiras agora apresentadas reflectem o resultado das suas operações para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.

A adopção do novo Plano de Contas para o Sector Segurador, a partir do exercício de 1995, permitiu não só a transposição das Directivas Comunitárias relativas às contas anuais (4ª Directiva) e às contas consolidadas (7ª Directiva) no contexto nacional, como também completar a transposição das regras específicas do Sector Segurador estabelecidas pela Directiva nº 91/674/CEE.

## 3 Critérios de valorimetria

### *Reconhecimento de custos e proveitos*

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

### *Provisão para prémios não adquiridos*

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método “Pro-rata temporis”, por cada contrato em vigor.

De acordo com a norma nº 19/94 do Instituto de Seguros de Portugal, o método “Pro-rata temporis” é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.



### *Provisão para sinistros*

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício.

As reservas matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de trabalho, são calculadas mediante tabelas e fórmulas actuariais, estabelecidas pelo Instituto de Seguros de Portugal, por referência a métodos actuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

De acordo com a legislação do sector segurador, no final de cada ano a Companhia é obrigada a pagar uma percentagem, corresponde a 0,85%, das pensões remidas de Acidentes de trabalho ao Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT), gerido pelo Estado. O valor actual desta responsabilidade é registado nas demonstrações financeiras no momento da determinação das pensões.

### *Provisão para participação nos resultados*

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos.

### *Provisão para riscos em curso*

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal.

### *Provisão para desvio de sinistralidade*

A provisão para desvio de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações.

### *Ajustamentos de recibos por cobrar*

O cálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar é efectuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos Devedores por operações de seguro directo.

## *Investimentos*

### *Investimentos em terrenos e edifícios*

Os investimentos em terrenos e edifícios são valorizados ao seu valor actual, valor este que corresponde ao valor de mercado determinado com base na última avaliação de cada terreno e de cada edifício, efectuada pelo menos nos últimos 5 anos, de acordo com os métodos reconhecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal, ou ao seu custo de aquisição ou produção, em casos onde a aquisição ou produção dos respectivos terrenos ou edifícios decorreu nos últimos 6 meses.

Os terrenos e edifícios para uso próprio, afectos à actividade seguradora, não são reintegrados, de acordo com as normas do Instituto de Seguros de Portugal.

### *Investimento em valores*

A carteira de títulos é valorizada à data do balanço, aos valores de mercado, de acordo com critérios valorimétricos estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal, exceptuando os títulos de Rendimento Fixo.

Os títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. A periodificação de juro é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. O prémio ou desconto é periodificado por contrapartida de proveitos ou custos ao longo do período até ao seu vencimento.

### *Mais e menos-valias em investimentos*

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima citados, à data do balanço, são registadas nas respectivas contas técnica e não técnica de acordo com a afectação dos investimentos em “Mais-valias não realizadas de investimentos” ou “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

As mais-valias não realizadas de investimentos são transferidas para a “Reserva de reavaliação regulamentar” através da rubrica “Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar”. As menos-valias não realizadas serão compensadas pela Reserva de reavaliação regulamentar, até à concorrência do saldo credor desta.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, e são registados na respectiva conta técnica e não técnica de acordo com a afectação dos investimentos, em “Ganhos provenientes da alienação de investimentos” ou “Perdas provenientes da alienação de investimentos”.



### *Imobilizações corpóreas e incorpóreas*

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que não diferem substancialmente da vida útil estimada:

	<u>Nº de anos</u>
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	5
Equipamento informático	3 a 5
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8
Imobilizações incorpóreas	3

### *Locação financeira*

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação.

## 4 Transacções em moeda estrangeira

Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros, mediante utilização das taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Central Europeu. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam.

## 6 Empresas do grupo e associadas

As partes de capital em empresas do grupo em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, eram as seguintes:

	Euros		
	<u>% Part.</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor contabilístico</u>
<i>Pelo custo de aquisição</i>			
Millennium BCP –Prestação de Serviços, A.C.E.	-	750	750

## 7 Número médio de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número médio de trabalhadores ao serviço da Companhia por categoria profissional relativo a 31 de Dezembro de 2007 e 2006, é analisado como segue:

Categoria	2007	2006
	Número	Número
Director Coordenador	11	11
Director de Serviços	10	10
Chefe de Serviços	15	12
Chefe Secção	12	12
Assistente Comercial	5	4
Subchefe de Secção	2	4
Técnico Grau I	18	20
Técnico Grau II	10	8
Técnico Grau III	5	5
Técnico Grau IV	1	-
Secretária	1	1
Técnico Comercial	7	9
Coordenador Zona	11	11
Escriturário	13	11
Escriturário Estagiário	-	1
Estagiário Comercial	2	1
Sub-Director	-	1
Analista Programador	2	1
Analista Senior	1	-
Coord. Geral Serviços Comerciais	16	13
Outras	-	1
	<b>142</b>	<b>136</b>

## 8 Custos com pessoal referentes ao exercício

Os custos com pessoal referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 são analisados como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Remunerações		
Órgãos sociais	197.579	261.477
Pessoal	5.708.103	5.355.916
Encargos sobre Remunerações	1.243.863	1.157.148
Custos com pensões		
Pensões e respectivos encargos	2.776	3.487
Prémios e contribuições para pensões	787.921	19.038
Outros custos	396.500	402.084
	<u>8.336.742</u>	<u>7.199.150</u>

## 12 Dívidas de cobrança duvidosa

As dívidas de cobrança duvidosa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, são analisadas como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Devedores por Operações de Seguro Directo		
Outros Devedores	2.327.425	2.596.356
Devedores por Operações de Resseguro		
Outros Devedores	1.731.005	1.411.716
Devedores por Outras Operações		
Outros Devedores	24.274	25.665
	<u>4.082.704</u>	<u>4.033.737</u>



## 13 Compromissos com garantias prestadas

Para prestação de caução, resultante de processos pendentes junto dos tribunais civis decorrentes fundamentalmente de processos de sinistros Automóvel e de Acidentes de Trabalho, a Companhia tem garantias bancárias constituídas à data de 31 de Dezembro de 2007, no montante de Euros 4.220 e Euros 114.919, respectivamente.

## 19 Compromissos não Expressos no Balanço - Pensões de reforma e Outros Benefícios

### *Plano de benefícios definidos*

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros ("CCT"). Adicionalmente a Companhia assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

O Grupo BCP agregou os diversos Fundos de Pensões, num único fundo denominado de "Fundo de Pensões do Grupo BCP", nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores de todo o Grupo BCP de forma idêntica, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo "Plano ACTV - Acordo Colectivo de Trabalho Vertical do Sector Bancário (ACTV)", "Plano ACTQ - Acordo Colectivo de Trabalho dos Quadros do Sector Bancário (ACTQ)" e "Plano CCT - Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)".

Os benefícios projectados no Plano base são baseados nos anos de serviço dos colaboradores e na compensação obrigatória a atribuir ao colaborador à data da reforma.

Os correspondentes pagamentos aos fundos, são efectuados por cada empresa do Grupo de acordo com um plano de contribuições, determinado de forma a assegurar a solvência do fundo, incluindo a cobertura do plano complementar, quando atribuído.

Anualmente, é ainda calculado o excesso ou insuficiência do Fundo em relação às responsabilidades por benefícios projectados com os serviços passados que resulta directamente da variação entre os pressupostos actuariais utilizados e o valor real desses mesmos parâmetros, nomeadamente a evolução da taxa de rentabilidade do fundo, da taxa técnica para pensionistas, da taxa de crescimento salarial e taxa de mortalidade.

### *Plano de contribuição definida*

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores do Grupo são reconhecidas como um custo do exercício, quando devidas.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	15	19
Pessoal no Activo	<u>130</u>	<u>137</u>
	<u>145</u>	<u>156</u>

A responsabilidade assumida pela Companhia para o pagamento de pensões de complemento de reforma e outros benefícios em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados, é analisada como segue:

	<u>2007</u> <u>Euros</u>	<u>2006</u> <u>Euros</u>
Responsabilidades por serviços prestados		
Fundo	6.292.347	4.697.240
Extra-fundo	<u>1.055.143</u>	<u>978.150</u>
	7.347.490	5.675.390
Seguro de vida	<u>804.949</u>	<u>802.940</u>
	<u>8.152.439</u>	<u>6.478.330</u>
Cobertura:		
Fundos de pensões	6.355.806	5.231.282
Provisão	1.055.143	978.150
Seguro de vida	<u>804.949</u>	<u>802.940</u>
	<u>8.215.898</u>	<u>7.012.372</u>
Excesso/(insuficiência) de cobertura	<u>63.459</u>	<u>534.042</u>

As responsabilidades extra-fundo compreendem a responsabilidade com a assistência médica vitalícia e com os encargos com a Segurança Social com pré-reformados.

No seguimento de deliberação da Comissão Executiva, datada de 23 de Novembro de 2006, os colaboradores admitidos até 22 de Setembro de 2006 mantêm, no que respeita ao Regime Complementar de Reforma, os benefícios a que tinham direito ao abrigo do sistema anterior ("Benefício Definido"), os quais serão assegurados pela Adesão Colectiva N.º 72 ao Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização.

Nesta base, a Companhia procederá, anualmente, à cobertura necessária à garantia daquele benefício. O montante correspondente será determinado de acordo com a avaliação actuarial efectuada em cada ano, sendo o eventual financiamento suplementar assegurado também em base anual.



O acréscimo das responsabilidades, excluindo os seguros de vida (rendas), em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 é analisado como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Valores em 1 de Janeiro	5.675.390	5.544.030
Custo normal	241.858	195.584
Custo dos juros	259.742	226.092
(Ganhos) e perdas actuariais	1.033.548	(433.852)
Pagamentos efectuados	(196.617)	(181.707)
Transferência entre fundos	333.569	325.243
Valores no fim do exercício	<u>7.347.490</u>	<u>5.675.390</u>

Os encargos do exercício associados ao financiamento da variação das responsabilidades por serviços passados com complementos de reforma e outros benefícios ocorridos, são analisados como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Custo dos serviços correntes	241.858	195.584
Custo dos juros	259.742	226.092
Rendimento esperado dos activos	(303.133)	(213.648)
(Ganhos) e perdas actuariais	645.890	(118.237)
	<u>844.357</u>	<u>89.791</u>

A variação do fundo em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, é analisada como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Valores em 1 de Janeiro	5.231.282	4.655.671
Rendimento do fundo	303.133	411.985
Ganhos e (perdas) actuariais	(103.852)	-
Contribuições	767.363	-
Pensões pagas	(175.691)	(161.617)
Transferência entre fundos	333.571	325.243
Valores no fim do exercício	<u>6.355.806</u>	<u>5.231.282</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo alterou alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 96.486. Os ganhos actuariais resultam sobretudo da alteração de benefícios introduzida pelo Novo Regime de benefícios da Segurança Social (Decreto-Lei nº 187/2007 de 10 de Maio).



Em 31 de Dezembro de 2006, a Companhia alterou a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 684.141.

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2007	2006
Método actuarial	"Projected Unit Credit"	"Projected Unit Credit"
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90	TV 88/90
Homens	TV 73/77 - 1	TV 73/77 - 1
Taxa de desconto	5,35%	4,65%
Taxa de crescimento salarial	3,25%	2,75%
Taxa de rendimento do fundo	6,30%	6,03%
Taxa de crescimento das pensões	2,25%	1,80%

A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Companhia é efectuada anualmente, sendo a última efectuada com a data de referência de 31 de Dezembro de 2007.

### *Distribuição de resultados aos empregados*

Os resultados atribuídos pela Companhia aos seus empregados são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

## 20 Carga fiscal

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Adicionalmente o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

Os impostos sobre lucros foram calculados com base nos critérios fiscais vigentes à data do balanço, sendo em 31 de Dezembro de 2007 de Euros 4.813.334 (2006: Euros 8.158.280), e podem ser analisados como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Imposto corrente	5.250.702	7.890.518
Imposto diferido no activo	(437.368)	267.762
	<u>4.813.334</u>	<u>8.158.280</u>

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 2007 e 2006, são analisados como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>
Activos por impostos diferidos	1.098.741	661.373
Passivos por impostos diferidos	-	(71.582)
	<u>1.098.741</u>	<u>589.791</u>

A decomposição dos activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 2007 e 2006, é como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>
Investimentos	407.937	(71.582)
Provisões para outros riscos e encargos	690.804	661.373
	<u>1.098.741</u>	<u>589.791</u>

O imposto diferido foi reconhecido no período da seguinte forma:

	<b>2007</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b> <b>Dr./ (Cr.)</b>
Imposto diferido reconhecido nos resultados	(437.368)	267.762
Imposto diferido reconhecido na reserva de reavaliação regulamentar	(71.582)	(215.541)
	<u>(508.950)</u>	<u>52.221</u>

## 22 Investimentos

O inventário de títulos e participações está evidenciado no Anexo 1.

O justo valor dos investimentos financeiros, à data de 31 de Dezembro de 2007, é apresentado como segue:

	<b>Euros</b>	
	<b>Valor de balanço</b>	<b>Justo valor</b>
Acções e outros títulos de rendimento variável	13.240.101	13.240.101
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	93.088.587	91.315.933
Outros investimentos	10.016.763	10.016.763
Depósitos junto de empresas cedentes	7.120	7.120
	<u>116.352.571</u>	<u>114.579.917</u>

## 23 Movimentos ocorridos em imobilizações e investimentos

Os movimentos ocorridos no exercício relativos às imobilizações corpóreas e existências são analisados como segue:

	Euros				
	Saldo Inicial		Aumentos	Amortizações	Saldo Final
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	do exercício	(valor líquido)
Equipamento administrativo	48.748	46.972	-	1.584	192
Máquinas e ferramentas	62.761	62.761	-	-	-
Equipamento informático	1.909.335	1.040.855	11.686	544.469	335.697
Instalações interiores	3.694	3.078	-	369	247
Equipamento hospitalar	1.401	1.401	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	2.910	516	-	-	2.394
Imobilizações em curso	48.922	-	22.657	-	71.579
Existências	19.950	-	-	-	19.950
<b>Total</b>	<b>2.097.721</b>	<b>1.155.583</b>	<b>34.343</b>	<b>546.422</b>	<b>430.059</b>

Os movimentos ocorridos no exercício relativamente aos investimentos em empresas do Grupo e associadas e outros investimentos (excepto títulos) são analisados como segue:

	Euros			
	Saldo inicial	Aumentos	Alienações ou	Saldo final
			reembolsos	
Depósitos em instituições de crédito	6.062	277.051.390	267.040.690	10.016.763
Depósitos junto de empresas cedentes	7.120	-	-	7.120
<b>Total</b>	<b>13.182</b>	<b>277.051.390</b>	<b>267.040.690</b>	<b>10.023.883</b>

## 24 Movimentos relativos a reavaliações

A variação da reserva de reavaliação durante o exercício de 2007, é analisada como segue:

	Euros		
	Investimentos		
	Valor Bruto	Imposto diferidos	Total
Reserva de reavaliação			
Início do exercício	798.918	(71.582)	727.336
Diminuições	(798.918)	71.582	(727.336)
Fim do exercício	-	-	-
Custos históricos	14.779.485	-	14.779.485
Reavaliações	(1.539.384)	-	(1.539.384)
Valor contabilístico reavaliado	13.240.101	-	13.240.101



A Reserva de reavaliação regulamentar, é relativa às mais-valias não realizadas de investimentos líquidas de imposto diferido, podendo ser utilizada na seguinte ordem de prioridades:

- para compensar menos-valias não realizadas, até à concorrência do saldo credor desta, conforme descrito na política contabilística;
- para a cobertura de prejuízos acumulados até ao fim do exercício em que foi constituída;
- para o registo das mais-valias realizadas de investimentos na rubrica da conta não técnica "Recuperação de mais e menos valias realizadas de investimentos" ou incorporação no capital.

## 26 Desdobramento da conta de ajustamentos e outras provisões

Os movimentos ocorridos no exercício relativamente a ajustamentos e outras provisões são analisados como segue:

	Euros			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Ajustamentos de recibos por cobrar – Outros tomadores seguros	1.278.058	-	(692.583)	585.475
Ajustamentos de créd. de cob. duvidosa - Outros devedores	2.755.679	741.550	-	3.497.229
Outras provisões				
Pensões de reforma	963.162	76.993	-	1.040.155
Pensões de pré-reforma	14.988	-	-	14.988
Impostos	81.930	-	-	81.930
Outras provisões	321.254	274.791	-	596.045

As Provisões para pensões de reforma e pré-reforma inserem-se no plano de cobertura da Companhia das responsabilidades por complementos de reforma e outros benefícios a empregados (ver nota 19).

## 28 Demonstração de resultados extraordinários

A demonstração dos resultados extraordinários é analisada como segue:

	Euros			Euros	
	2007	2006		2007	2006
Custos e perdas			Proveitos e ganhos		
Donativos	-	965	Red amort. provisões	806.036	1.057.261
Ofertas clientes	34.127	346.264	Prestação de serviços	221.967	225.821
Multas e penalidades	1.943	180	Outros proveitos e ganhos	1.789	3.880
Correcções exer. anteriores	-	(1.411)	Restituição de impostos	35.854	40.543
Outros custos e perdas	169	569.185		-	-
Resultados extraordinários	1.029.407	412.322		-	-
<b>Total</b>	<b>1.065.646</b>	<b>1.327.505</b>		<b>1.065.646</b>	<b>1.327.505</b>

Em 31 de Dezembro de 2006, os Outros custos e perdas, no montante de Euros 569.185, diziam respeito a regularizações de movimentos relacionados com os depósitos recebidos de resseguradores.

## 32 Contratos de seguro com garantias suspensas

Na rubrica Tomadores de seguros encontra-se registado o montante de Euros 4.602.079 (2006: Euros 7.917.798) referente ao valor de recibos de prémios por cobrar, do qual Euros 1.173.930 (2006: Euros 1.279.629) dizem respeito a contratos de seguro com prémios em atraso, estando o risco de não cobrança destes valores coberto pelos ajustamentos de recibos por cobrar.

## 33 Informação sobre provisões técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2007 e 2006 são analisadas como segue:

	Montante bruto Euros	Custos de aquisição Euros	2007 Euros	2006 Euros
Provisão p/ prémios não adquiridos	50.132.666	(5.054.790)	45.077.876	47.706.728
Provisão para sinistros	74.399.272	-	74.399.272	73.727.375
Provisão para riscos em curso	1.182.107	-	1.182.107	1.580.177
Provisão para desvios de sinistralidade	633.752	-	633.752	473.163
Provisão para participação nos resultados	106.227	-	106.227	526.000

## 34 Desenvolvimento da provisão para sinistros

O desenvolvimento da provisão relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos é analisado como segue:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Euros			Reajustamentos
	Provisão para sinistros em 31/12/N-1	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/N	
Acidentes e Doença	37.187.998	10.902.491	21.725.074	(4.560.433)
Incêndios e outros danos	6.391.480	3.385.222	3.675.706	669.448
Automóvel				
- Responsabilidade civil	23.721.881	3.985.032	18.262.891	(1.473.958)
- Outras coberturas	1.994.757	1.356.313	432.620	(205.824)
Marítimo, Aéreo e Transportes	330.860	106.595	163.157	(61.108)
Responsabilidade Civil Geral	2.081.864	225.759	1.723.233	(132.872)
Crédito e Caução	-	40	-	40
Protecção Jurídica	196.844	119	194.817	(1.908)
Assistência	203.596	237.351	30.951	64.706
Diversos	1.618.095	60.798	1.619.564	62.267
<b>Total</b>	<b>73.727.375</b>	<b>20.259.720</b>	<b>47.828.013</b>	<b>(5.639.642)</b>

\* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de Euros 16.720.624 (2006: Euros 15.657.558) relativo a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2007 e ainda não reportados (IBNR).

Adicionalmente, a Provisão para sinistros inclui uma estimativa no montante de Euros 2.812.342 (2006: Euros 2.837.037), de encargos futuros de gestão relativos à regularização dos sinistros pendentes declarados e não declarados. Esta provisão inclui IBNR no montante de Euros 257.232 (2006: Euros 300.357).

Relativamente à provisão para sinistros de Acidentes de trabalho está incluído o montante de Euros 10.980.903 (2006: Euros 11.014.775) referente à provisão matemática para Acidentes de trabalho.



Os custos com sinistros por ramos são analisados como segue:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2007 Euros			
	Montantes pagos - prestações	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
Seguro Directo				
Acidentes e Doença	55.574.079	576.739	1.288.748	57.439.566
Incêndios e outros danos	7.835.830	864.684	797	8.701.311
Automóvel				
- Responsabilidade civil	7.691.852	28.529	(101.175)	7.619.206
- Outras coberturas	4.167.934	34.887	(357.128)	3.845.693
Marítimo, Aéreo e Transportes	343.299	93.911	66.367	503.577
Responsabilidade Civil Geral	312.009	62.398	(72.580)	301.827
Crédito e Caução	-	292	10	302
Protecção Jurídica	-	871	46.995	47.866
Assistência	894.636	41.268	(121.626)	814.278
Diversos	193.683	2.032	36.859	232.574
<b>Total</b>	<b>77.013.322</b>	<b>1.705.611</b>	<b>787.267</b>	<b>79.506.200</b>
Resseguro Aceite	497.280	-	-	497.280
<b>Total</b>	<b>77.510.602</b>	<b>1.705.611</b>	<b>787.267</b>	<b>80.003.480</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2006 Euros			
	Montantes pagos - prestações	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
Seguro Directo				
Acidentes e Doença	51.878.504	536.939	2.309.559	54.725.003
Incêndios e outros danos	6.507.480	951.373	1.800.073	9.258.925
Automóvel				
- Responsabilidade civil	7.998.001	31.678	2.838.515	10.868.194
- Outras coberturas	4.180.013	52.334	(441.192)	3.791.156
Marítimo, Aéreo e Transportes	326.798	76.814	149.052	552.664
Responsabilidade Civil Geral	17.819	40.445	879.786	938.050
Crédito e Caução	41	255	(948)	(652)
Protecção Jurídica	-	967	9.696	10.663
Assistência	1.101.203	49.103	(55.391)	1.094.915
Diversos	130.078	2.427	(606)	131.899
<b>Total</b>	<b>72.139.938</b>	<b>1.742.336</b>	<b>7.488.544</b>	<b>81.370.818</b>
Resseguro Aceite	283.991	-	-	283.991
<b>Total</b>	<b>72.423.929</b>	<b>1.742.336</b>	<b>7.488.544</b>	<b>81.654.809</b>

### 35 Reajustamentos a sinistros ocorridos em exercícios anteriores

Os reajustamentos efectuados a sinistros ocorridos em exercícios anteriores decorrem da dinâmica da gestão corrente dos processos de sinistro.

### 36 Método de valorimetria dos investimentos

Os critérios de valorimetria utilizados na valorização dos investimentos estão descritos na nota 3 deste anexo.

### 38 Provisão matemática

Os pressupostos actuariais utilizados no cálculo do valor actual das pensões de Acidentes de trabalho são analisados, como segue:

	<u>Pensões não remíveis</u>	<u>Pensões remíveis</u>
Tábua de mortalidade	35% TV 88/90 65% TD 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	4%	5,25%
Encargos de gestão	4%	2,4%

### 39 Reembolsos de sinistros

Os montantes recuperáveis, relativamente a prestações efectuadas pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos ou da obtenção da propriedade, encontram-se relevados contabilisticamente nas respectivas rubricas e ascendem aos seguintes montantes:

	<u>2007 Euros</u>	<u>2006 Euros</u>
Existências	19.950	19.950
Tomadores de Seguros	1.492.606	1.612.619
	<u>1.512.556</u>	<u>1.632.569</u>

O risco de não cobrança dos reembolsos acima referidos está coberto por um ajustamento de créditos de cobrança duvidosa no montante de Euros 657.366 (2006: Euros 633.328).

## 40 Informação relativa ao seguro não vida

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2007 Euros				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
Seguro Directo					
Acidentes e Doença	108.037.594	109.079.610	57.439.565	21.119.032	(23.960.773)
Incêndios e outros danos	32.577.111	33.223.451	8.701.311	8.388.389	(8.537.646)
Automóvel					
- Responsabilidade civil	11.194.377	11.878.123	7.619.207	1.425.991	876.094
- Outras coberturas	9.456.443	10.059.108	3.845.693	4.200.021	(3.349.064)
Marítimo, Aéreo e Transportes	733.488	670.083	503.577	237.703	(49.963)
Responsabilidade Civil Geral	2.030.828	2.034.675	301.827	300.296	(1.364.813)
Crédito e Caução	36.058	32.556	302	8.619	(16)
Protecção Jurídica	340.040	360.624	47.866	45.947	(66.508)
Assistência	1.782.641	1.907.011	814.278	491.773	(805.946)
Diversos	416.238	435.593	232.574	63.602	(170.967)
<b>Total</b>	<b>166.604.818</b>	<b>169.680.834</b>	<b>79.506.200</b>	<b>36.281.373</b>	<b>(37.429.602)</b>
Resseguro Aceite	406.809	406.809	497.280	(251)	(5.989)
<b>Total</b>	<b>167.011.627</b>	<b>170.087.643</b>	<b>80.003.480</b>	<b>36.281.122</b>	<b>(37.435.591)</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2006 Euros				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
Seguro Directo					
Acidentes e Doença	105.872.039	102.647.946	54.725.003	20.698.621	(20.537.358)
Incêndios e outros danos	30.228.639	30.813.569	9.258.925	7.965.067	(6.275.841)
Automóvel					
- Responsabilidade civil	12.720.857	13.496.137	10.868.194	1.402.461	(591.258)
- Outras coberturas	10.751.470	11.247.335	3.791.156	5.582.751	(2.186.827)
Marítimo, Aéreo e Transportes	625.187	447.488	552.664	267.114	40.197
Responsabilidade Civil Geral	2.133.155	2.390.732	938.050	425.489	(1.261.014)
Crédito e Caução	20.671	25.161	(652)	4.499	(5.462)
Protecção Jurídica	390.694	411.981	10.663	50.218	(108.438)
Assistência	1.904.722	2.136.983	1.094.915	513.807	(508.702)
Diversos	488.018	525.239	131.898	70.854	(89.383)
<b>Total</b>	<b>165.135.451</b>	<b>164.142.570</b>	<b>81.370.817</b>	<b>36.980.880</b>	<b>(31.524.086)</b>
Resseguro Aceite	1.223.951	1.223.950	283.992	113.701	(475.611)
<b>Total</b>	<b>166.359.402</b>	<b>165.366.520</b>	<b>81.654.809</b>	<b>37.094.581</b>	<b>(31.999.697)</b>



## 41 Relato por segmentos

### Relato por segmentos de negócio

O relato por segmentos de negócio para os exercícios de 2007 e 2006 é analisado, como segue:

	2007				
	Euros				
	Doença	Incêndios e O. Danos	Automóvel	Restantes Ramos	Total
Prémios de seguro directo	90.918.612	32.574.805	20.934.385	22.583.825	167.011.627
Prémios de resseguro cedido	(91.032.184)	(14.752.971)	(20.934.385)	(10.783.980)	(137.503.520)
Prémios brutos adquiridos	91.337.050	33.221.145	22.220.795	23.308.653	170.087.643
Resultado dos investimentos afectos	499.458	160.940	(752.798)	314.779	222.379
Custos com sinistros brutos	53.206.076	8.949.192	11.714.299	6.133.913	80.003.480
Custos de exploração brutos	12.948.497	8.388.137	5.626.012	9.318.476	36.281.122
Resultado técnico	3.827.565	7.331.426	1.757.658	3.805.552	16.722.201
Provisões técnicas	44.880.515	12.400.430	31.733.382	32.384.907	121.399.234

	2006				
	Euros				
	Doença	Incêndios e O. Danos	Automóvel	Restantes Ramos	Total
Prémios de seguro directo	87.536.371	30.833.775	23.965.592	24.023.664	166.359.402
Prémios de resseguro cedido	(87.716.866)	(14.604.260)	(23.955.392)	(11.585.771)	(137.862.289)
Prémios brutos adquiridos	84.001.858	31.418.704	25.236.737	24.709.221	165.366.520
Resultado dos investimentos afectos	1.101.049	166.648	482.213	857.327	2.607.237
Custos com sinistros brutos	49.565.764	9.425.338	14.776.929	7.886.778	81.654.809
Custos de exploração brutos	12.450.016	8.078.768	6.985.212	9.580.585	37.094.581
Resultado técnico	10.890.540	7.511.051	2.918.187	4.756.899	26.076.677
Provisões técnicas	44.435.989	12.430.396	33.814.915	33.332.143	124.013.443

Nota: a informação acima descrita inclui valores de seguro directo e resseguro aceite.

## Relato por segmentos geográficos

Todos os contratos foram celebrados em Portugal.

### 43 Comissões de seguro directo e resseguro aceite

As comissões são analisadas como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Comissões de seguro directo		
Comissões de aquisição	13.045.937	13.496.884
Comissões de cobrança	76.908	77.550
	<u>13.122.845</u>	<u>13.574.434</u>
Comissões de resseguro aceite	(251)	113.701
	<u>13.122.594</u>	<u>13.688.135</u>

As comissões de seguro directo incluem o montante de Euros 11.767.765 (2006: Euros 11.562.144) referente a remuneração à rede paga ao Banco Comercial Português, S.A. pela distribuição dos produtos.

### 44 Investimentos segundo a sua afectação

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a afectar investimentos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal. Em 31 de Dezembro de 2007, a afectação de investimentos é como segue:

	<b>Euros</b>		
	<b>Seguros não</b>		
	<b>Vida</b>	<b>Livres</b>	<b>Total</b>
Investimentos em empresas do grupo	-	750	750
Outros investimentos financeiros	106.718.896	9.625.805	116.344.701
Depósitos junto de empresas cedentes	7.120	-	7.120
	<u>106.726.016</u>	<u>9.626.555</u>	<u>116.352.571</u>

## 45 Outras informações

### 45.1 Saldos e transacções com empresas do Grupo e partes relacionadas

Em cumprimento do disposto no nº 4 do artigo 5º do D.L. 318/94 de 24 de Dezembro, em 31 de Dezembro de 2007, os saldos e transacções com empresas do Grupo são analisados como segue:

Saldos em Empresas do Grupo – Outras operações		Euros
	Dr.	(Cr.)
SIM – Seguradora Internacional Moçambique, S.A.R.L.	208.031	Banco Comercial Português, S.A. 27.776
BIM – Banco Internacional Moçambique, S.A.R.L.	5.515	Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E. 106.119
		Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. 75.634
		Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. 6.102
		Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. 280
	<u>213.546</u>	<u>215.911</u>

Saldos em Empresas do Grupo – Operações de Resseguro		Euros
	Dr.	(Cr.)
		Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. 7.667.617
		Fortis Reinsurance, B.V. 361.423
	<u>-</u>	<u>8.029.040</u>

Adicionalmente, no que respeita a saldos de balanço com empresas do Grupo, a Companhia tem registados saldos de Depósitos à ordem e de Depósitos a prazo no Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 9.538.761 e Euros 10.016.763, respectivamente.



No que respeita às transacções com empresas do Grupo e partes relacionadas, no exercício de 2007, as mesmas podem ser, por empresa, resumidamente apresentadas como segue:

- Banco Comercial Português, S.A.

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Prémios de seguro	-	7.456.478
Indemnizações	779.932	-
Comissões de aquisição	11.767.765	-
Comissões de cobrança	1.656.279	-
Rendimentos de Investimentos	-	7.142
Rendas de imóveis	142.504	-
	<u>14.346.480</u>	<u>7.463.620</u>

- F&C Portugal – Gestão de Patrimónios, S.A.

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Comissões de gestão de investimentos	127.786	-

- Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Despesas gerais	7.496.068	-

- V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda. (Classis)

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Rendas de <i>Leasing</i> operacional	127.533	-

As rendas relacionadas com os contratos de *Leasing* operacional são registadas como custos do exercício a que respeitam na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2007, a Companhia já assumiu a responsabilidade de pagamento de rendas vincendas, nos montantes seguidamente apresentados:

Classis (rendas futuras a pagar até maturidade dos contratos)	Euros			
	Duração total dos contratos de Leasing operacional			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Ocidental Seguros	46.665	171.444	227.622	-
				<u>445.731</u>

## 45.2 Análise da imputação de custos

Os custos administrativos são analisados como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Custos com pessoal	8.336.742	7.199.150
Fornecimentos e serviços externos	14.380.862	14.952.730
Impostos e taxas	1.022.703	1.020.983
Amortizações do exercício	546.422	534.912
Outras provisões	76.993	112.810
Juros suportados	2.557.011	1.932.324
Comissões	116.992	122.248
	<u>27.037.725</u>	<u>25.875.157</u>

Os custos administrativos foram imputados da seguinte forma:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Custos com sinistros	1.705.611	1.742.336
Custos de exploração		
Custos de aquisição	5.995.995	5.392.826
Custos administrativos	16.715.371	16.667.469
Custos com investimentos	<u>2.620.748</u>	<u>2.072.526</u>
	<u>27.037.725</u>	<u>25.875.157</u>

### 45.3 Demonstração das alterações nos capitais próprios

As alterações no Capital Próprio da Companhia, nos exercícios de 2007 e 2006, são analisadas como segue:

(Valores expressos em Euros)

	Capital	Prémio de emissão	Reserva de reavaliação	Resultados transitados e outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	12.500.000	1.246.995	697.464	3.200.428	5.443.100	23.087.987
Constituição de reservas: reserva legal	-	-	-	544.310	(544.310)	-
Aplicação de resultados de 2005	-	-	-	2.548.790	(2.548.790)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.350.000)	(2.350.000)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar	-	-	29.872	-	-	29.872
Dividendos antecipados	-	-	-	(5.700.000)	-	(5.700.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	19.591.524	19.591.524
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	12.500.000	1.246.995	727.336	593.528	19.591.524	34.659.383
Constituição de reservas: reserva legal	-	-	-	1.959.152	(1.959.152)	-
Aplicação de resultados de 2006	-	-	-	5.732.372	(5.732.372)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(11.900.000)	(11.900.000)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar	-	-	(727.336)	-	-	(727.336)
Dividendos antecipados	-	-	-	(5.000.000)	-	(5.000.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	13.548.372	13.548.372
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	12.500.000	1.246.995	-	3.285.052	13.548.372	30.580.419

O Capital da Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., de Euros 12.500.000, representado por 2.500.000 acções de valor nominal de Euros 5 cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Companhia deverá constituir uma reserva legal formada pela afectação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do capital social.

Na sequência da deliberação do Conselho de Administração de 30 de Outubro de 2007, a Companhia distribuiu antecipadamente dividendos no montante de Euros 5.000.000.



#### 45.4 Acréscimos e diferimentos no Activo

O saldo desta conta é analisado como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Juros a receber	1.578.365	1.923.227
Outros acréscimos e diferimentos	3.218.656	5.200.673
	<u>4.797.021</u>	<u>7.123.900</u>

A rubrica Juros a receber corresponde à periodificação de juros dos títulos de rendimento fixo, calculados com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período, bem como à periodificação dos juros dos restantes investimentos de acordo com a política contabilística definida na nota 3 deste anexo.

A rubrica Outros acréscimos e diferimentos inclui o montante de Euros 1.098.741 (2006: Euros 589.791), relativos a Impostos diferidos no activo, conforme política contabilística definida na nota 20.

Adicionalmente, os Outros acréscimos e diferimentos incluem o montante de Euros 2.077.153 (2006: Euros 4.608.020), relativos a Comissões de resseguro cedido.

#### 45.5 Acréscimos e diferimentos no Passivo

O saldo desta conta é analisado como segue:

	<b>2007</b> <b>Euros</b>	<b>2006</b> <b>Euros</b>
Férias e subsídio de férias	895.645	812.089
Outros benefícios	817.742	1.054.453
Outros acréscimos de custos	4.437.688	4.429.668
	<u>6.151.075</u>	<u>6.296.210</u>

A rubrica Outros benefícios refere-se à estimativa relativa à distribuição de resultados aos empregados do exercício de 2007 a pagar em 2008 (2006: Euros 750.000).

A rubrica de Outros acréscimos de custos inclui o montante de Euros 3.290.572 (2006: Euros 3.101.583) relativo às comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A., pela distribuição dos produtos da Companhia.

Adicionalmente, a rubrica de Outros acréscimos de custos inclui uma estimativa do valor actual das contribuições futuras do FAT de acordo com política contabilística definida na nota 3, no montante de Euros 776.854 (2006: Euros 773.000).

\*\*\*

Nota: Os pontos não indicados neste anexo, não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração

